

TAVARES, L. N.; MALDONADE, I. R.; DELSIN, P. V.; TAMBASCIA, B. L.; SILVA, C. P.; NICIOLI, I. S.; PEREIRA, M. V. S.; MATTOS, M. J. D.; CARVALHO, M. S.;

Relato de Experiência em saúde coletiva - Universidade Estadual de Campinas, São Paulo

Fonoaudiologia, Saúde Coletiva, Promoção em Saúde

Introdução: As ações de promoção são importantes na maximização da saúde e dos recursos da comunidade, e sua realização deve estar baseada nas necessidades e condições de vida das pessoas para às quais está direcionada sua intervenção, uma vez que é proposta para atingir um público amplo. Assim, o **profissional fonoaudiólogo ultrapassa o limite da clínica**, requerendo um redimensionamento de seu papel e função. Começa-se a perceber que a atitude normativa e prescritiva de suas ações podem ser repensadas, procurando novas formas de aproximação e comunicação com a população.

Para viabilizar tal mudança, a proposta de trabalho deve constituir uma possibilidade de dar-lhe voz, em busca de favorecer a troca de informações e conhecimentos, bem como impulsionar os sujeitos para transformações globais em sua vida. Pensando na atuação fonoaudiológica, esta **pode ser norteada por tecnologias para facilitação de suas práticas educativas comunitárias**. Fatores que auxiliem no entendimento de assuntos de promoção por intermédio de uma ferramenta inovadora podem contribuir positivamente na compreensão das mudanças de comportamento para a qualidade de vida.

Objetivo: Relatar vivência acadêmica em prática educativa em saúde realizada por intermédio de um software nas ações direcionadas à promoção da saúde no envelhecimento.

Público-alvo: Funcionários e usuários do Centro de Saúde Costa e Silva de Campinas - SP.

Descrição das ações desenvolvidas: Escolheu-se um tema de grande abrangência e importância atual, e dividiu-se as estagiárias de fonoaudiologia para a elaboração das questões abertas que foram classificadas por tópicos, sendo eles: **alimentação e disfagia, segmentos médicos, apoio familiar, hobby e lazer, memória e atividade física**.

Após conclusão das questões, o software (Figura 1) foi desenvolvido no Microsoft PowerPoint por Patrícia Delsin, objetivando construir um menu interativo

para que o próprio indivíduo pudesse escolher aquele que o despertasse mais dúvida. As estagiárias se agruparam em dois trios para que mais de uma discente tomasse nota sobre as respostas fornecidas.



Figura 1. Tela inicial do *software*

Resultados: Visando respeitar o tempo e humor de cada usuário, a aplicação das questões variaram. Das 20 pessoas abordadas, 9 responderam às quatro questões de cada tópico e as 11 restantes responderam duas questões de cada tema. Desses usuários, **16 eram do sexo feminino e 4 do masculino**. As idades variaram desde jovens, com cerca de 19 a 25 anos, bem como pessoas da idade adulta e idosos, sendo **a maioria maior de 40 anos**. Os tópicos mais escolhidos foram: **alimentação e atividade física**. Observou-se que muitos se demonstraram mais motivados quando viram que a ação se passaria por intermédio do celular, sendo que a maioria se prontificou em manusear o menu, principalmente os idosos.

Conclusão: A experiência teve êxito, superando as expectativas das estagiárias de fonoaudiologia, monitora e supervisora. **Os usuários abordados conseguiram dialogar sobre o envelhecimento a partir das questões propostas pelo jogo interativo**. Eles também ficaram satisfeitos com a ação desenvolvida por intermédio do software. **Isso comprova a importância das ações de promoção, além de que se mostrou equivocada a crença de que pessoas adultas e idosas não se interessam por tecnologias**.

Referências Duran ECM, Cocco MIM. Software educativo sobre diabetes mellitus para profissionais de saúde: etapas de elaboração e desenvolvimento. Rev Latino-am Enfermagem. 2003; 11(1):104-7. GOULART, Bárbara Niegia Garcia de et al . Fonoaudiologia e promoção da saúde: relato de experiência baseado em visitas domiciliares. Rev. CEFAC, São Paulo , v. 12, n. 5, p. 842-849, Oct. 2010 . Acess on 24 June 2019.